



RELATÓRIO E CONTAS

----- ANO DE 2019 -----



IDENTIFICAÇÃO

Nome: ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO AMBIENTAL E CULTURAL DE SANTA IRIA DA AZOIA

Sede: Rua São Francisco Xavier n.º 36 2º Esq. * 2690-375 Santa Iria da Azoia

Contribuinte: 504 956 396

Fundado: 11 de agosto de 2000

Atividade Principal: Levantamento, estudo, proteção, valorização e divulgação do património cultural e ambiental de interesse relevante para a permanência e identidade da nossa cultura; Defender por todos os meios ao seu alcance, a exposição e o conhecimento desse mesmo património e colaborar com associações congéneres;

Interessar-se e interessar as populações, bem como os poderes públicos pela criação na freguesia de espaços urbanos equilibrados e de equipamentos, onde e através dos quais a vida humana se possa expandir e desenvolver harmoniosamente;

Contribuir, por todos os meios possíveis, para preservar a natureza, o meio ambiente e paisagem;

E-mail: adpacs@gmail.com



ORGÃOS SOCIAIS

Foram eleitos em Assembleia Geral Eleitoral os órgãos sociais que tomaram posse a 07 de abril de 2018:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Gilberto Rola P. N. Vale de Andrade
1º Secretário: João Paulo Nunes Vasconcelos Ferreira
2º Secretario: Ana Paula Henrique Mendes S. Vale de Andrade

DIREÇÃO

Presidente: Cristina Maria dos Santos Mendes
Vice-Presidente: Luis Miguel Cotrim Mateus
1º Secretario: Fernando Manuel Corado Victor
2º Secretario: João Manuel Santos da Silva Zagalo
Tesoureiro: Maria Olivia da Conceição Sousa Victor
1º Vogal: Elisabete Rosário da Silva Zagalo
2º Vogal: Paula Maria Duarte Jorge Zambujo

3

CONSELHO FISCAL

Presidente: Porfirio Rosário Neves
Relator: Júlia M. Oliveira do Rosário
Secretário: Maria João Martins Oliveira

PREAMBULO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem a Direção da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia submeter à apreciação dos órgãos sociais e associados, com referência ao exercício compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2019, o Relatório de Atividades, o Balanço e Contas, da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

A atual Direção da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia, bem como os demais órgãos sociais vem neste seguimento submeter a apresentação do Relatório de atividades do exercício de 2019:

4

1. INTRODUÇÃO

Podemos considerar que 2019 foi, decididamente, o ano da charneira entre ciclos da vida da ADPAC, tendo começado a tomar forma aquele a que, metaforicamente, chamámos amadurecimento e cuja arquitetura previa-se ser esboçada entre 2018 e 2020:

- Desenvolveu-se e consolidou-se o processo organizativo e de comunicação da ADPAC, seja ao nível institucional seja ao da atividade.
- Desenharam-se e implementaram-se, com êxito, novos projetos que pretendemos que se tornem uma marca local. Um mais virado para uma rede interna - **AS MEMÓRIAS SÃO COMO AS CEREJAS** - e outro para uma rede externa - **DIAS DE RENASCIMENTO**. Este último, de âmbito cultural, augura constituir-se com âncora de mostra e promoção de projetos que cruzem cidadania e património, tendo como instrumentos de comunicação a ciência / cultura científica e artes.
- Promoveram-se e cimentaram-se parcerias na comunidade e fora dela.

2. ORGANIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO

- Instituíram-se rotinas e procedimentos de suporte à Direção com o objetivo de regimentar o funcionamento.
- Definiram-se e implementaram-se medidas para aproximar a comunidade em geral e particularmente os associados, nomeadamente, o contacto regular por email e sessões públicas das reuniões de direção e assembleias gerais.

3. DIAS DE RENASCIMENTO/2019 (projeto cultural)

O programa deste projeto cultural, que documenta as atividades desenvolvidas, faz parte deste relatório, como anexo (algumas atividades de exterior nos dias 19 e 20 não se realizaram devido a condições climáticas adversas: aulas abertas de Futsal e de Ténis; iniciativa “Venha Voar Connosco”; almoço com animação).

Este evento, embora nascido como uma forma de celebração do “Renascimento de Vale de Flores”, revelou, desde os primeiros passos da planificação, que tinha potencial para não se esgotar aí.

Ao nível da organização foi o maior desafio que a ADPAC enfrentou até hoje e que foi superado com êxito. Ainda que, na produção geral, tivéssemos contado com o apoio da **AGITA**, foi uma tarefa hercúlea, sobretudo para uma associação cuja vocação não é produção de eventos:

- Pelo número e diversidade de agentes envolvidos: quase duas dezenas entre Associações e Instituições locais, Académicos de várias Universidades (incluindo uma internacional) e Instituições e Associações com implantação regional (fora do concelho de Loures) e nacional.
- Pela pluralidade de tipologias de eventos que se organizaram ou coordenaram (no caso dos eventos produzidos ou coproduzidos pelas associações/instituições parceiras). Note-se, ainda, que os eventos se prolongaram por três fins de semana e tiveram lugar em vários equipamentos dispersos pelo território, geridos por entidades diferentes, o que aumentou a complexidade da produção.

- Por alguns deles, nomeadamente a exposição de artes plásticas e, sobretudo, de fotografia, necessitarem de um trabalho de preparação e acompanhamento que implicaram sessões de informação e visitas a Vale de Flores, traduzido em trabalho regular ao longo de todo o ano.

Quanto à natureza e objetivos das iniciativas que integraram o projeto, poderemos agrupar e sintetizar da seguinte forma:

- Foi criada uma imagem/logótipo, tendo como conceito base o “renascimento” através do *património, cidadania, arte e ciência*.
- Foi promovida, através da fórmula desenhada para várias iniciativas, uma identidade que reflete o conceito base, o método de trabalho em rede e a visão do património cultural na perspetiva da Convenção de Faro. Associaram-se a esta iniciativa, com produções complementares as seguintes entidades/associações: ADAL, AESIA, AGITA, APSIA, Paróquia de Santa Iria, Sociedade Recreativa 1º de Agosto, GDP e a Assembleia de Freguesia.

Colaboraram, ainda, na concretização das iniciativas desenvolvidas pela ADPAC: AREPO, Conservatório D’Artes de Loures, Câmara Municipal de Loures, Faculdade de Arquitetura de Lisboa e Junta de Freguesia.

- Foram envolvidos criadores, tendo sido produzidas obras originais nas categorias de fotografia, pintura, música, e audiovisual, inspiradas no processo de “renascimento” de Vale de Flores em curso.
- Foram promovidos palestras e debates com participação de académicos e instituições de reputação a nível nacional e internacional que tiveram um papel importante:
 - Na valoração e divulgação do valor do património cultural de Santa Iria.
 - Na informação de novas linhas e oportunidades de investigação e conservação de vários patrimónios, (alguns a custo “0”).
 - Na importância da arte em geral e da música em particular na “Felicidade Pública”.
 - Na consciencialização do papel do Património na Construção do Futuro, bem como na abertura de janelas para futuras parcerias para programas de ocupação de Vale de Flores.

- Foram organizadas exposições e visitas semanais a Vale de Flores, que se constituíram como mais um instrumento de comunicação do objetivo geral desta primeira edição dos Dias de Renascimento, e que tiveram uma participação expressiva. Está previsto que a exposição exterior de fotografia circule por vários espaços públicos de Santa Iria.

4. INVESTIGAÇÃO LEVANTAMENTO E COMUNICAÇÃO

Conforme objetivos delineados para o triénio 2018-2020, pretendemos neste período e capítulo dar prioridade à organização, tratamento e comunicação da investigação e levantamentos, essencialmente documentais, feitos até à data.

Assim, para além de termos iniciado a disponibilização no site de alguns conteúdos, e da já habitual e regular publicação nas páginas do facebook, queremos destacar a exposição “ **AS MEMÓRIAS SÃO COMO AS CEREJAS - SANTA IRIA DESAPARECIDA**”, cujo êxito ultrapassou todas as nossas expectativas: durante o período de permanência na Casa da Cultura recebeu uma média diária de vinte e cinco pessoas, encontrando-se, desde finais de setembro, em itinerância por várias escolas.

No seu formato fixo a exposição, que levanta o véu sobre Santa Iria no século XX (até inícios dos anos 70), foi composta por dez painéis temáticos da autoria da ADPAC, com base na investigação feita ao longo de quase 20 anos, fotografias aéreas do nosso arquivo e materiais cedidos por elementos da comunidade (um mapa mental e maquetes de edifícios antigos de Santa Iria da autoria de três artesãos locais)

Esta exposição, que teve igualmente o objetivo (conseguido) de, em conjunto com os outros materiais expositivos, despertar memórias que viessem a enriquecer e a complementar a nossa documentação para esta época, acabou por envolver uma produção mais elaborada do que inicialmente previsto, obrigando a canalizar para este projeto verbas não previstas, mas justificadas pela riqueza dos conteúdos e por se adivinhar a possibilidade de itinerância. Contámos com o apoio de uma técnica do Museu da Cerâmica de Sacavém na arquitetura da exposição e revisão dos materiais e, ainda, com a firma PS Design para o tratamento de imagem a custo “0”, tendo igualmente colaborado na montagem da exposição.

Queremos, ainda, registar neste capítulo:

- A transcrição de alguns dos documentos integrados no nosso arquivo digital em anos transatos, tendo a prioridade recaído nalguns nos relacionados com o morgadio de Vale de Flores.
- A Identificação de fotografias do património de Santa Iria da Azóia, datadas das primeiras décadas do século XX, pertencentes ao espólio do Investigador Vergílio Correia, que revelaram dados inéditos.
- Investigações referentes à cronologia do Apeadeiro de Santa Iria da Azóia e sua eventual relação com a fundação da Fábrica de Moagens.
- O prosseguimento do levantamento arbóreo com valor cultural e paisagista, bem como da flora autóctone.
- A Conceção e implementação de um novo percurso “Caminhada do Tejo”, que tem como tema a paisagem que se foi tecendo ao longo do tempo nas suas margens.

5. PARTICIPAÇÃO CÍVICA NA GESTÃO DO TERRITÓRIO

A ação mais significativa neste ponto é, sem dúvida, o acompanhamento regular (nalgumas fases, semanal) da obra de Vale de Flores, (coberta, também, com protocolo/acordo com a Câmara de Loures) e que se materializou em:

- Fornecimento de documentação aos vários agentes (projetistas, equipa técnica e de fiscalização).
- Análise crítica da intervenção – apresentação de questões, propostas de leitura e sugestões.
- Participação numa discussão de obra promovida pela equipa de projetistas.

São, ainda, dignas de registo as seguintes atividades:

- Análise crítica do documento “Regeneração Paisagística para a Freguesia de Santa Iria, Bobadela e S. João da Talha / Proposta de Intervenção /Memória Técnica (por convite da Junta de Freguesia).

- Alerta junto da Câmara Municipal para a necessidade de medidas de salvaguarda de património arbóreo de elevado valor cultural, ambiental e paisagista (sem consequência positiva).

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS A CONVITE DA COMUNIDADE LOCAL

- Agrupamento Escolas:
 - Como é habitual, desenvolvemos várias atividades formais e informais de apoio ao Agrupamento de Escolas de Santa Iria, no domínio Património e História Locais, nomeadamente cedência de materiais informativos, apoio ao Clube de Jornalismo e comunicação em aula a uma turma primeiro ciclo.
- Associações locais:
 - Dinamização, em Parceria com a UCA e Junta de Freguesia, de sessões de “Conversas com Arte”.
- Paróquia de Santa Iria:
 - Colaboração no projeto de conhecimento e valorização do património móvel, nomeadamente das pinturas.

7- REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

- Participação nas reuniões do Conselho Municipal do Movimento Associativo (Câmara Municipal de Loures) na comemoração do aniversário da elevação de Santa Iria a Vila e no inquérito municipal do Associativismo em Loures.

8. FINANCIAMENTO E APOIOS

Grande parte da atividade da ADPAC continua a ser assegurada por trabalho voluntário (quer dos membros da Associação quer dos convidados que participam nas atividades que promovemos). Este ano optámos por contratar serviços de contabilidade, sendo o único custo fixo, mas que consome quase na totalidade as receitas “certas” (quotizações).



Os apoios financeiros autárquicos, sobretudo por parte da Junta de Freguesa, ficaram aquém do previsto, (havendo perspetiva que possa vir a ser “retificado” no ano de 2020). Ao nível da divulgação – nomeadamente **DIAS DE RENASCIMENTO 2019** e **AS MEMÓRIAS SÃO COMO AS CEREJAS** – não foi dado qualquer destaque pelos órgãos de comunicação local (institucionais e não institucionais), pelo que pensamos que deverá ser um assunto a trabalhar melhor em 2020.

9. NOTAS FINAIS

Em conclusão, poderemos dizer que, ao nível de concretização do Plano, foi cumprido e que a atividade desenvolvida por esta Associação tem um papel relevante no conhecimento e valorização de Santa Iria da Azóia.

A Presidente da Direção

ANEXO I

DIAS DE RENASCIMENTO 2019

- Património
- Cidadania
- Artes
- Ciência

PROGRAMA

Dias de Renascimento é um projeto cultural, promovido pela Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia (ADPAC), e produzido em parceria com vários agentes e instituições locais. Decorrerá entre os dias 10 e 31 de Outubro. Tem como âncora a celebração do início da recuperação da Quinta de Vale de Flores e de uma série de efemérides associadas a este mês (Dia de Santa Iria, aniversários da ADPAC, APSIA, PUSIA). As iniciativas, de natureza diversificada, decorrerão em vários pontos da Vila, fundamentalmente, aos fins de semana. Envolverão a comunidade, artistas, académicos/cientistas e «poderes». Pretende ser, também, um momento de «renascimentos» em que a arte, conhecimento e laços afetivos têm um papel determinante, cruzando-se e fundindo-se na reflexão e construção de um novo ciclo local.

CASTELO DE PIRESOUXE

10 a 31 de Outubro

10 DE OUTUBRO
 18h00 - **Abertura dos Dias de Renascimento 2019 | Inauguração de Exposições ***
*VALE DE FLORES - TRAÇOS MEMÓRIA | DIÁLOGOS COM VALE DE FLORES | DE ATERRO A PARQUE URBANO - NARRATIVA ILUSTRADA DE UM (RE)NASCIMENTO ***

19 DE OUTUBRO
 17h30 - **Palestra | Mesa-Redonda - I Parte - MÚSICA E CÉREBRO**
 Fernando Giraldez - Neurocientista - Universidade Pompeu Fabra (Barcelona)
II Parte - Reflexão e Debate
 Orientado por Equipa de Psicólogos do ESPAÇO AGITA

19h00 - **Apontamento Musical** - Professores de Música do ESPAÇO AGITA

26 DE OUTUBRO
 15h30 - **Mesa-Redonda - PATRIMÓNIO, CIÊNCIA E CIDADANIA - DIÁLOGOS ESTRATÉGICOS NO SÉCULO XXI**
 (com a participação da C. M. Loures; CIÊNCIA VIVA; DGPC (a confirmar) António Candeias - Diretor do Laboratório Hércules, Universidade de Évora

18h00 - **Apontamento Musical** - Sanct'Irene Ensemble

31 DE OUTUBRO
 21h30 - **Sessão Solene da Assembleia de Freguesia - O PATRIMÓNIO COMO UM RECURSO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL**

*10 DE OUTUBRO A 2 DE NOVEMBRO – PERMANENTES **COLETIVA DE ARTES PLÁSTICAS
 Ana Velez | Irene Felisoso | Luísa Carapinha COLETTIVA DE FOTOGRAFIA
 Fernando Corado | João Lopes | Paulo Monteiro | Rita Branco | Rita Santos DESDOBRÁVEL DE BOLSO

SOCIEDADE 1º AGOSTO SANTA IRIENSE

12 e 20 Outubro

12 DE OUTUBRO
 16h00 - 19h00 - **ENCONTRO DE ASSOCIAÇÕES LOCAIS - AS ASSOCIAÇÕES LOCAIS - IDEIAS E CONTRIBUTOS PARA UM NOVO CICLO ***
 19h00 - 21h00 - **Jantar partilhado ****
 21h00 - 23h00 - **Café-Concerto - ORQUESTRA LIGEIRA 1º DE AGOSTO & AMIGOS**

20 DE OUTUBRO
 15h00 - **Teatro - A LENDA DE SANTA IRIA**
 Grupo de Teatro Santo Agostinho da Paróquia de Santa Iria

*Iniciativa reservada às Associações de Santa Iria **Iniciativa reservada às Associações de Santa Iria e sujeita a inscrições prévia

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE PIRESOUXE

13 de Outubro

16h30 - 17h30 - **CONCERTO PARA VALE DE FLORES - CONSERVATÓRIO D'ARTES DE LOURES | Orkestra PhilarmoniCAL, maestrina Elisabete Fernandes**
 Inclui interpretação de Conto Musical (estrela) QUINTA DE VALE DE FLORES - O SEGREDO DAS ABÓBORAS - Autores: Luís Soldado (música) | Cristina Costa (Texto) | Participação O TEATRO AGITA (leitura do conto)

17h30 - 19h00 - **EXPOSIÇÃO DAS ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DO LIVRO - QUINTA DE VALE DE FLORES | O SEGREDO DAS ABÓBORAS**
 Autora - Cláudia Filipe

PARQUE URBANO DE SANTA IRIA

19 Outubro*

10h00 - **Inauguração da Exposição - APSIA, HERDEIRA DE UMA TRADIÇÃO DE VOO SEM MOTOR EM SANTA IRIA COM MAIS DE 70 ANOS ****

10h00 - 13h00 - **Espaço de Animação Infantil Inspirado no Conto - QUINTA DE VALE DE FLORES | O SEGREDO DAS ABÓBORAS**
 Dramatização do conto com fantoches; Ateliê criativo; Jogos

10h00 - 13h00 - **Futsal e Ténis de Mesa (Aula Aberta)**

15h00 - 17h00 - **PALESTRA - "AUREAS MEDIOCRITAS " e "A SANTA AGRICULTURA"**
 Aurora Carapinha - Arquiteta Paisagista, Universidade de Évora

15h00 - 17h00 - **Venha Voar Conosco** - (dia da encosta aberta com batismos de voo e demonstrações)

15h00 - 17h00 - **Ateliê de Plantas Aromáticas**

*Em caso de condições climatéricas adversas algumas atividades poderão ser canceladas; Sem necessidade de marcação prévia, mas aconselhada para grupos; Contactos: Atividade "Venha Voar": geral@apsia.pt ou 919256641 | Restantes atividades: adpacs@gmail.com ou 960109854 **19 DE OUTUBRO A 23 DE NOVEMBRO – PERMANENTES

IGREJA DE SANTA IRIA

20 Outubro

11h30 - **Missa em honra de Santa Iria**

13h00 - **Almoço com animação * | Grupo de Danças Antigas Corvos do Conde**

16h30 - **Palestra - Pinturas de Gaspar Dias e Francisco Venegas na Igreja de Santa Iria de Azoia**
 Vitor Serrão | Historiador de Arte - Centro ARTIS - Faculdade de Letras Universidade de Lisboa

* Sujeito a inscrição e em condições a divulgar oportunamente

VISITAS AO PATRIMÓNIO E A EXPOSIÇÕES

13, 20 e 27 Outubro

09h30 - **CAMINHADA - VALE DE FLORES NO TERRITÓRIO**
 Inscrições, até à quinta-feira anterior a cada iniciativa para: adpacs@gmail.com (limitadas a 20 participantes)

COPRODUÇÃO

APOIO



DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia vem, pelo presente relatório, apresentar as contas relativas ao exercício de 2019, contas que são demonstradas nos documentos anexos que levamos ao conhecimento dos nossos associados.

Assim as peças apresentadas estão pela seguinte ordem:

1. Descrição dos rendimentos e ganhos;
2. Descrição dos gastos e perdas;
3. Balanço;
4. Demonstração de Resultados;
5. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

DESCRIÇÃO RENDIMENTOS E GANHOS

Rubricas	Valor	
VENDAS		
Vendas	0,00 €	0,0%
	0,00 €	0,0%
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Jóias	0,00 €	0,0%
Quotas	372,00 €	10,97%
	372,00 €	10,97%
SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS		
Subsídios	2.583,28 €	76,20%
	2.583,28 €	76,20%
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Donativos	435,00 €	12,83%
Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,0%
Alienações ativos tangíveis	0,00 €	0,0%
Correções de exercícios anteriores	0,00 €	0,0%
Outros não especificados	0,00 €	0,0%
	3.390,28 €	100,0%

DESCRIÇÃO DE GASTOS E PERDAS

Rubricas	Valor
Custo mercadorias vendidas	
CMVMC	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	
Subcontratos	180,00 €
Trabalhos Especializados	578,69 €
Publicidade e Propaganda	2.274,09 €
Vigilância e Segurança	
Honorários	289,38 €
Conservação e Reparação	
Serviços Bancários	10,00 €
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	6,20 €
Livros e documentação técnica	200,00 €
Material Escritorio	
Artigos para oferta	
Outros (Desporto)	
Eletricidade	
Combustíveis	
Água	
Deslocações e Estadas	226,40 €
Rendas e Alugueres	
Comunicação	2,50 €
Seguros	
Contencioso e Notariado	
Despesas de Representação	
Limpeza, higiene e conforto	
Outros fornecimentos e serviços	
	3.767,26 €
Custos com o pessoal	
Remunerações ao pessoal	
Encargos sobre as remunerações	
Outros gastos com o pessoal	
	0,00 €
Gastos de depreciação e de amortização	
Activos fixos tangíveis	
	0,00 €
Outros gastos e perdas	
Impostos	0,40 €
Outros não especificados	
	0,40 €
Juros e gastos similares suportados	
Juros suportados	
Juros de mora	
	0,00 €
TOTAL DOS CUSTOS	3.767,26 €

BALANÇO

RUBRICAS		31.12.2019	31.12.2018
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
	Activos fixos tangíveis		
	Accionistas / sócios		
	Investimentos financeiros		
Sub-total			
ACTIVO CORRENTE			
	Inventários		
	Clientes		
	Estado e outros entes públicos		
	Outras contas a receber		
	Diferimentos		
	Outros activos correntes		
	Caixa e depósitos bancários	2.344,60	2.421,98
Sub-total		2.344,80	2.421,98
TOTAL DO ACTIVO		2.344,80	2.421,98

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
	Capital realizado		
	Resultados transitados	2.421,98	2.085,42
	Resultado líquido do exercício	- 377,38	336,56
	Dividendos antecipados		
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		2.044,60	2.421,98
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
	Outras contas a pagar		
Sub-total			
PASSIVO CORRENTE			
	Fornecedores	300,00	
	Estado e outros entes públicos		
	Outras contas a pagar		
	Outros passivos correntes		
Sub-total		300,00	
TOTAL DO PASSIVO		300,00	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		2.344,60	2.421,98

5

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS		31.12.2019	31.12.2018
	Vendas e serviços prestados	372,00	336,00
	Subsídios á exploração	2.583,28	
	Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
	Variação nos inventários da produção		
	Trabalhos para a própria entidade		
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3.767,26	
	Fornecimentos e serviços externos		-1.297,04
	Gastos com o pessoal		
	Imparidade de inventários (perdas / reversões)		
	Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		
	Provisões (aumentos / reduções)		
	Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)		
	Outras imparidades		
	Aumentos / reduções de justo valor		
	Outros rendimentos e ganhos	435,00	1.300,00
	Outros gastos e perdas	-0,40	-2,40
			16
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		-377,38	336,56
	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		
	Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)		
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		-377,38	336,56
	Juros e rendimentos similares obtidos		
	Juros e gastos similares suportados		
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		-377,38	336,56
	Imposto sobre o rendimento do período		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-377,38	336,56

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia é uma associação sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação, em 11/08/2000, publicada em *Diário da República* a 10/10/2000. Tem sede na Rua São Francisco Xavier n.º 36 2º Esq., em Santa Iria da Azoia, concelho de Loures, distrito de Lisboa.

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2019 as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e dos registos contabilísticos da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas com base nas taxas previstas no DR n.º 2/90, com início no ano de aquisição ou de entrada em funcionamento.

A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras.

Os proveitos e os custos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.



As existências são valorizadas ao custo de aquisição.

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Não aplicável

ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável

LOCAÇÕES

Não aplicável

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável

INVENTÁRIOS

Não aplicável

RÉDITO

Para o período de 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	Valor
Vendas	
Mercadorias	0,00 €
	€
Prestações Serviços	
Quotas	372,00 €
Joias	0,00€
Publicidade	0,00€
	372,00 €

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Não aplicável

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto corrente contabilizado é no montante de 0,00€.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Não aplicável

19

DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras contas a receber

Não aplicável

Diferimentos

Não aplicável

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Rubricas	Valor
Caixa	
Caixa	89,34 €
	89,34 €
Depósitos á Ordem	
Millennium BCP	2.255,26 €
	2.255,26 €

Fornecedores

A rubrica de “*Fornecedores*”, a 31 de Dezembro de 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Rubricas	Valor
Fornecedores	
Fornecedores Conta Corrente	300,00 €
	300,00 €

Estado e Outros Entes Públicos

Não aplicável

Outras Contas a Pagar

Não aplicável

Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” no período findo em 31 de Dezembro de 2018, foi a seguinte:

Rubricas	Valor
Fornecimentos e serviços externos	
Subcontratos	180,00 €
Trabalhos Especializados	578,69 €
Publicidade e Propaganda	2.274,09 €
Vigilância e Segurança	
Honorários	289,38 €
Conservação e Reparação	
Serviços Bancários	10,00 €
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	6,20 €
Livros e documentação técnica	200,00 €
Material Escritorio	
Artigos para oferta	
Outros (Desporto)	
Eletricidade	
Combustíveis	
Água	
Deslocações e Estadas	226,40 €
Rendas e Alugueres	
Comunicação	2,50 €
Seguros	
Contencioso e Notariado	
Despesas de Representação	
Limpeza, higiene e conforto	
Outros fornecimentos e serviços	
	3.767,26 €

21

Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	Valor
Outros rendimentos e ganhos	
Subsídios	2.583,28 €
Donativos	435,00 €
Outros não especificados	0 €
	3.018,28 €

Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	Valor
Outros gastos e perdas	
Imposto Selo	0,40 €
Multas e penalidades	€
Outros não especificados	€
	0,40 €

Resultados Financeiros

Não aplicável

Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.